

TAXA PAGA FLORIANOPOLIS

SINTESE

LAGES

Celso Muniz Arruda e Adair Delfes Oliveira desentenderam-se por causa do corte de 150 pinheiros e o negócio acabou em tiros e facadas. Adair morreu vítima por três tiros de revolver e Celso esfaqueado passa mal no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres em Lages. O crime ocorreu na localidade de Painel, município de Lages.

BLUMENAU

O Diretorio Municipal da Arena de Blumenau estará reunido na noite de hoje para indicar um segundo nome que vai concorrer a uma cadeira na Assembléa Legislativa. O Sr. Abel Avila dos Santos já foi indicado para concorrer a Câmara Federal e o Sr. Aldo Pereira de Andrade a reeleição para a Assembléa Legislativa.

BRUSQUE

A Associação Catarinense de Medicina, secção regional de Brusque fará realizar hoje e amanhã reunião científica com palestras de diversos médicos de Santa Catarina. Hoje às 20 horas o Dr. Alfredo Daura Jorge falará sobre o "Tratamento da Insuficiência Respiratória", às 21h30m conferência do Dr. Ernesto Damerau sobre o tema "Vagotomia e Antrectomia ou Drenagem no Tratamento da Úlcera Duodenal". Amanhã às 8 horas "Demonstração Cirúrgica" a cargo do Dr. Ernesto Damerau, às 15 horas conferência sobre "Enfisema Pulmonar" pelo Dr. Alfredo Daura Jorge, às 16h30m conferência do Dr. Ernesto Damerau sobre o "estado atual do tratamento cirúrgico dos tumores malignos dos colons."

SAO JOAO BATISTA

Fonte da Prefeitura Municipal de São João Batista informou que está tudo acertado com a Secretaria da Saúde para a implantação do sistema de abastecimento de água no município. A mesma fonte acrescentou que as obras deverão ser iniciadas no próximo mês, devendo o material necessário para a execução da obra chegar a São João Batista nos próximos dias.

SAO MIGUEL D'OESTE

Reunidos recentemente na cidade de São Miguel os sindicatos rurais da fronteira oeste catarinense estabeleceram um programa mínimo de ação para o corrente ano, com vistas à consolidação do movimento classista na região. O programa estabelecido tem base em quatro pontos considerados prioritários pelas lideranças sindicais: recursos financeiros, dinamização de atividades, divulgação e organização externa dos sindicatos, que reúnem hoje, mais de 4500 produtores rurais do Extremo Oeste.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LIDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Matra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catarina. DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Márcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antonio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado - REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros - REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - GB - A. S. Lara Ltda. - Avenida Beira-Mar 451 - 11º Andar. São Paulo - A. S. Lara - Ltda. - Rua Vitória, 567 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 156.

APROVADO O AUMENTO : TESOURO PAGA EM MAIO COM OS ATRASADOS DE ABRIL

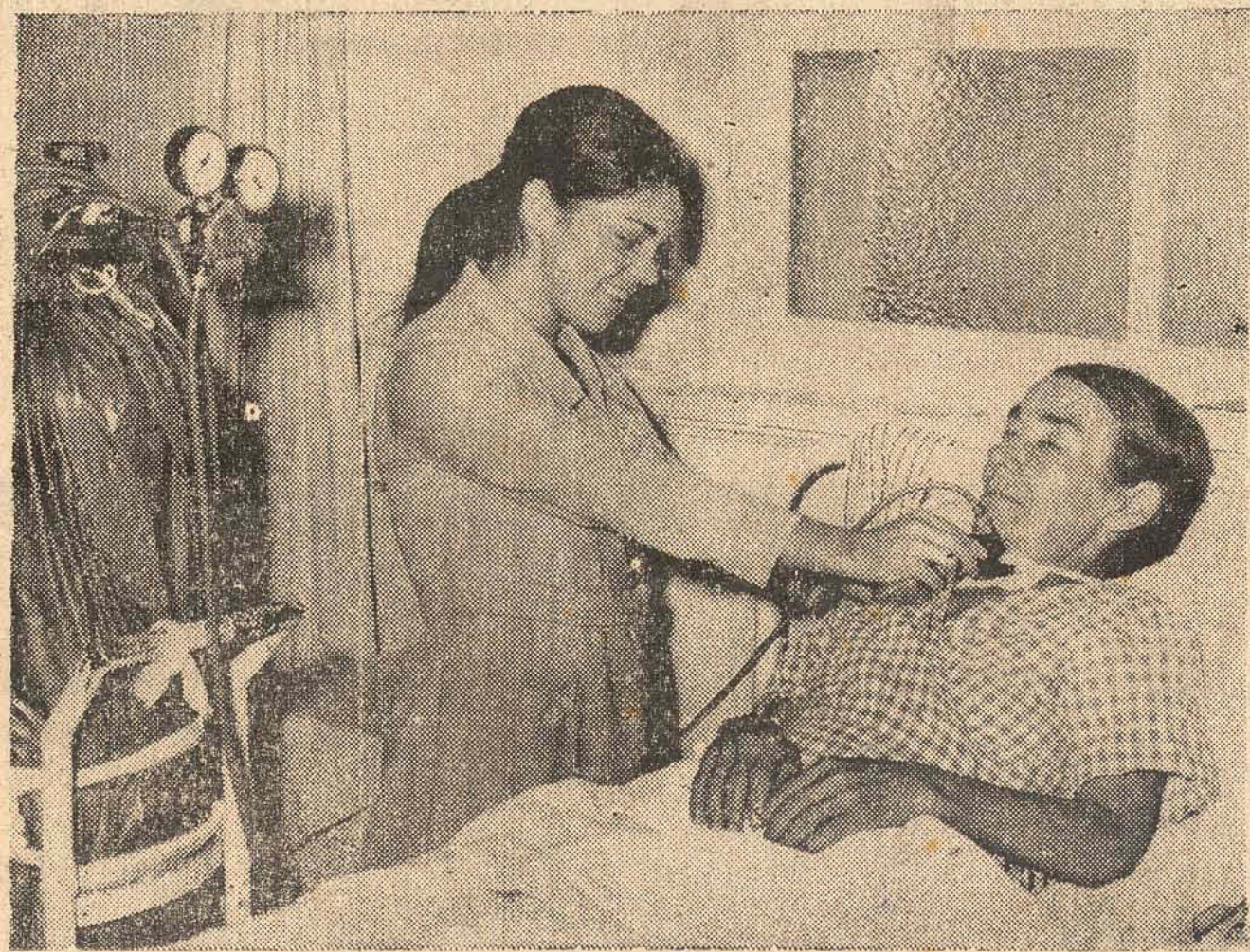
A Assembléa Legislativa aprovou ontem em sessão extraordinária o projeto de lei governamental nº 13/70 que altera cargos, reestrutura funções e concede aumento de vencimentos ao funcionalismo público civil do Estado, na ordem de 25%. O projeto foi minuciosamente examinado nas Comissões Técnicas, passando por emendas que corrigiram algumas de suas distorções. O plenário, contudo, aceitou apenas duas emendas de caráter redacional, rejeitando todas as demais, inclusive uma que visava impedir a elevação do percentual de contribuição obrigatória ao Ipesc, de 6 para 8%. Falando ontem a O ESTADO, o Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, informou que o Tesouro do Estado pagará o aumento no mês de maio, com os atrasados referentes a abril. Os atrasados de fevereiro e março serão pagos em junho (última página).

O Cruzeiro já não é mais nôvo

(Página 9)

Ivo Silveira hoje em Joinville

(Última Página)

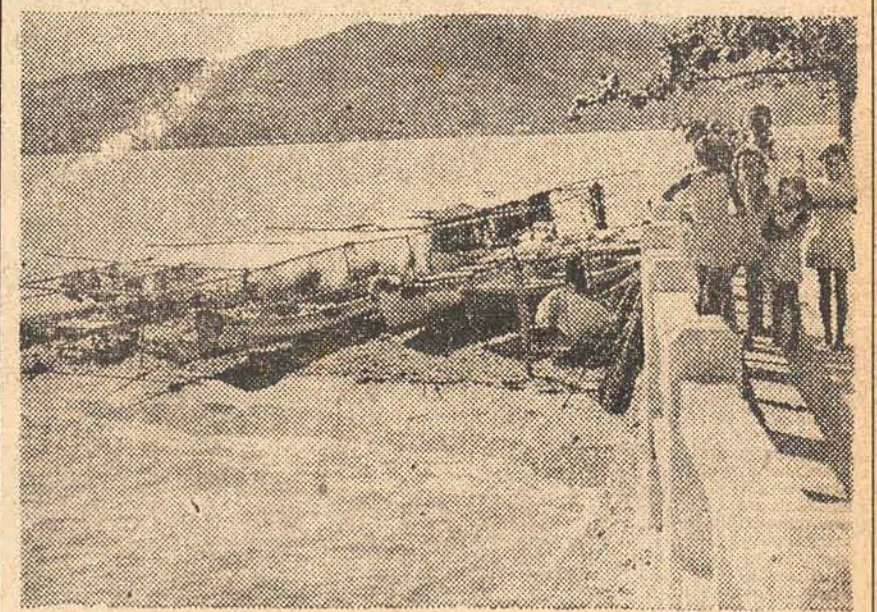


Esta é a Semana da Enfermagem

O curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina tem apenas um ano de funcionamento e conta com 18 alunos. O primeiro ciclo básico tem em seu currículo matéria como Anatomia, Fisiologia e Bioquímica, e segundo a sua Coordenadora em Santa Catarina, Rosita Saube, a duração do curso ainda não está decidida - se 3 ou 4 anos. Em pleno transcurso da Semana da Enfermagem - inaugurada dia 12, estendendo-se até 20 - os alunos se aprimoram na sua nobre missão.

Seleção mantém Tostão que volta aos treinos

A Comissão Técnica reunida ontem numa das dependências da Posada San Javier, em Guanajuato, decidiu manter Tostão na Seleção Brasileira, mesmo depois do novo derrame em seu olho esquerdo operação de deslocamento da retina. O Dr. Roberto Abdalla Moura, médico que operou o jogador falou ontem pelo telefone com o Dr. Lídio Toledo e prometeu vir de Houston examinar o jogador. O médico diz que Tostão pode continuar treinando e que o problema oftalmológico não existe, sendo apenas estético. "Tostão pode jogar - disse - pois têm somente o olho avermelhado".



As canoas à beira-mar e a beira vida

As canoas dos pescadores fazem pontinha de praia, protegidas das intempéries por rústicos abrigos, junto à amurada da Avenida Jorge Lacerda, à espera de que seus donos reiniciem a luta com o mar. Entre eles haverá com certeza um velho pescador, curtido pelo sol e pela vida, como o Santiago de Hemingway.

Colabore na campanha contra a varíola

A partir de hoje o Cruzeiro Novo já não existe mais

A partir de hoje, em todo o território nacional, o padrão monetário vigente no País passa a denominar-se, em sua unidade, simplesmente de Cruzeiro, sendo suprimida a palavra "novo".

A medida decorre da Resolução nº 144 do Banco Central do Brasil, baixada no dia 31 de março do corrente ano, cuja íntegra é a seguinte:

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma do artigo 9º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 31 de março de 1970, com fundamento no Decreto-Lei nº 1, de 13 de novembro de 1965,

RESOLVEU:

I — A partir de 15 de maio de 1970, a unidade do sistema monetário brasileiro passará a denominar-se CRUZEIRO e terá como símbolo a expressão Cr\$. A centésima parte do cruzeiro, denominada centavo, escrever-se-á em termo de fração decimal, precedida da vírgula que segue a unidade de cruzeiro.

II — As novas cédulas, de emissão do Banco Central do Brasil, terão as seguintes características:

Cr\$ 1,00

anverso: efígie simbólica da República;

reverso: edifício onde funcionaram o Ministério da Fazenda, a Caixa de Conversão, a Caixa de Estabilização e a Caixa de Amortização, hoje dependência do Banco Central;

dimensões: 147mm x 66mm

côr predominante: verde.

Cr\$ 5,00

anverso: efígie de D. Pedro I; reverso: quadro atribuído ao pintor Leandro Joaquim, representando a Praça XV de Novembro, no Rio de Janeiro, pintado entre 1779 e 1790;

dimensões: 152mm x 69mm

côr predominante: azul.

Cr\$ 10,00

anverso: efígie de D. Pedro II;

reverso: escultura representando o profeta Daniel, de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1730/1814), e que se encontra no Adro do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, Congonhas do Campo, Minas Gerais;

dimensões: 157mm x 72mm;

côr predominante: sépia.

Cr\$ 50,00

anverso: efígie do Marechal Deodoro da Fonseca;

reverso: parte do mural de Cândido Portinari (1903/1962) intitulado "Embarque de Café", existente no Salão Nobre do Palácio da Cultura, no Rio de Janeiro;

dimensões: 162mm x 75mm

côr predominante: violeta.

Cr\$ 100,00

anverso: efígie do Marechal Floriano Peixoto;

reverso: vista do Congresso Nacional, em Brasília, Distrito Federal;

dimensões: 167mm x 78mm

côr predominante: magenta.

III — As cédulas antigas de 100, 50, 20 e 10 cruzeiros, carimbadas ou não pelo Banco Central, perderão o seu poder liberatório, a partir de 1º de outubro de 1970.

IV — As demais cédulas antigas, carimbadas ou não, continuarão a ter curso legal, de acordo com a equivalência prevista na Resolução nº 47, de 8 de fevereiro de 1967, até que sejam chamadas a recolhimento em datas que serão oportunamente fixadas pelo Conselho Monetário Nacional.

V — Revogam-se as disposições gerais em contrário e, em especial, os dispositivos da Resolução nº 47, de 8 de fevereiro de 1967, que conflitem com a presente Resolução.

AS INSTRUÇÕES

Ainda com relação à mudança da denominação da unidade monetária nacional, o Banco Central, a 1º de abril último, enviava às instituições financeiras a se-

guinte Carta-Circular, que recebeu o número 18:

Nos termos da Resolução nº 144, de 31.3.1970, do Conselho Monetário Nacional, levamos ao conhecimento dessa Instituição que, a partir de 15.5.1970, a unidade do sistema monetário brasileiro passará a denominar-se "CRUZEIRO", e terá como símbolo Cr\$, permanecendo o "centavo", como submúltiplo, na forma da Resolução nº 47, de 8 de fevereiro de 1967, deste Banco.

Assim, o sistema monetário brasileiro compreenderá os seguintes valores: um centavo, dois centavos, cinco centavos, dez centavos, vinte centavos, cinquenta centavos, um cruzeiro, cinco cruzeiros, dez cruzeiros, cinquenta cruzeiros e cem cruzeiros. A unidade monetária será representada, tanto por cédulas, quanto por moedas.

O numerário dilacerado, apresentado a este Banco, para troca, deverá continuar sendo agrupado em maços de 100 (cem) unidades, do mesmo valor, com todas as notas na mesma posição de leitura, nos termos do preceituado na Circular nº 98, de 20.9.1967, deste Banco, sendo, entretanto, indispensável que o papel moeda, dilacerado, representando o "cruzeiro" e seus múltiplos (unidade monetária definitiva), seja agrupado em maços distintos.

Nos termos da Resolução nº 144, de 31.3.1970, as cédulas antigas, de 100, 50, 20 e 10 cruzeiros, carimbadas ou não pelo Banco Central, perderão o seu poder liberatório, a partir de 1º de outubro de 1970.

Assim, a fim de acelerar o processo de recolhimento do meio circulante, torna-se indispensável a colaboração da rede bancária no sentido de que não retornem à circulação as cédulas referidas no item anterior, quaisquer que seja seu estado de conservação.

As demais cédulas antigas, carimbadas ou não, continuarão a ter curso legal, de acordo com a

equivalência prevista na Resolução nº 47, de 8 de fevereiro de 1967, até que sejam chamadas a recolhimento em datas que serão oportunamente fixadas pelo Conselho Monetário Nacional.

Para melhor disciplinamento do numerário entregue, torna-se necessário que os valores sejam cintados e etiquetados, preferivelmente dentro dos padrões fornecidos por este Banco. Com relação às novas cédulas a serem lançadas em circulação, as cintas deverão ser aplicadas, cobrindo a área da filigrana, que se encontra visível, em todas as cédulas do novo padrão.

As novas cédulas, cintadas em maços de 500 (quinhentas) unidades, estarão em ordem numérica, sucessiva. Quando, por defeito de fabricação de uma cédula, deixar de haver essa seqüência numérica, a unidade faltante estará substituída por outra, idêntica, mas de numeração diferente, à qual se seguirá um asterisco (*). Essa cédula é componente de uma "série especial", da qual têm ciência, apenas, o fabricante e este Banco Central.

O saneamento do meio circulante e a substituição das notas chamadas a recolhimento far-se-ão em todo o território nacional, através da rede bancária (Resolução nº 47, de 8.2.1967, item XVIII).



Catarinenses perdem os direitos políticos

Em virtude de recusa de prestação do serviço militar, motivada por convicção religiosa, conforme decretos publicados no Diário Oficial da União, perderam os direitos políticos, nos termos do artigo 149, parágrafo 1º, item B da Constituição, as seguintes pessoas residentes em Santa Catarina: Luiz Carlos Niels, filho de Lutz Niels e de Irene Siemen Niels, nascido em 3 de dezembro de 1931, em Brusque, Estado de Santa Catarina e residente na Avenida D. Joaquim, nº 747, na mesma Cidade. Herbert Becker, filho de Hugo Becker e de Verônica Becker, nascido em 29 de novembro de 1951, em Blumenau, Estado de Santa Catarina e residente em Bom Re-

lito. Veiso Jung, filho de Carlos Jung e de Herta Jung, nascido em 10 de outubro de 1950, em Guarimirim, Estado de Santa Catarina e residente em Ribeirão Gustavo, em Massaranduba. José Mateus de Oliveira, filho de Antônio Medeiros de Oliveira e de Deolinda Mateus de Oliveira, nascido em 16 de novembro de 1950, em Tubarão, Estado de Santa Catarina e residente na Avenida Marcolino Cabral s/nº. Mário Freitas Nunes, filho de Hercilio Nunes e de Honorina Freitas Nunes, nascido em 5 de maio de 1950, em Tubarão e residente no bairro de Capivari, é o último da relação dos cidadãos que perderam os seus direitos políticos.

VEÍCULOS USADOS

Alta Qualidade

AUTOMÓVEIS	CAMINHÕES
Wolkswagen 69	Chevrolet 55
Esplanada 68	Ford F-6 50
Simca Tufão 65	Super Ford Caçamba 62
Simca Tufão 66	Ford F-600 57
Itamaraty 67	Ford F-600 56
	Ford F-350 61

Financiamento até 30 meses
MEYER VEICULOS LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 597
Fones 6393 — 6389 — Estreito

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL S.A.

Rondon dá homenagem a O ESTADO

O Coordenador Estadual do Projeto Rondon, professor Carlos Passoni Junior presidirá amanhã às 20 horas no auditório do Centro Sócio-Econômico, antiga Faculdade de Ciências Econômicas, as cerimônias de entrega de certificados aos universitários que participaram da Operação anterior e as homenagens que serão tributadas pela Coordenadoria às autoridades que propiciaram meios para a realização daquela jornada, entre as quais se encontra o Prefeito Ari Oliveira. O Diretor de O ESTADO, Sr. José Matusalém Comelli, será também homenageado pelo Projeto Rondon, Regional de Santa Catarina, "pelos relevantes serviços prestados à Integração Nacional".

CONVENIO COM PREFEITURAS

Durante a Operação VI do Projeto Rondon, em julho próximo, os acadêmicos de Educação e Economia levantarão dados para o Ministério de Educação e Economia e Cultura — Plano de Ação Concentrada. Para a realização da tarefa, o setor de Planejamento viajou por todo o Estado, assinando convênios com as Prefeituras de Chapecó, Lages, Tubarão, Blumenau, Rio do Sul e Joinville, além de Florianópolis. A capital catarinense será servida pelos universitários pela primeira vez, devendo os mesmos percorrerem o interior da ilha, prestando os seus serviços. Na Operação VI, os municípios beneficiados serão os seguintes: Xanxerê, Jaguaruna, Morro da Fumaça, Paulo Lopes, Aguas Moras, Angelina, Rancho Queimado, São João Batista, Canelinha, Tijucas e Ibirama. Acadêmicos do Rio Grande do Sul, do setor de Agricultura, prestarão seus serviços ao Projeto Estadual de julho.

O Faisão

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Sábado dia 16 — lançamento

da FEIJOADA FAISÃO

Estreito — Florianópolis

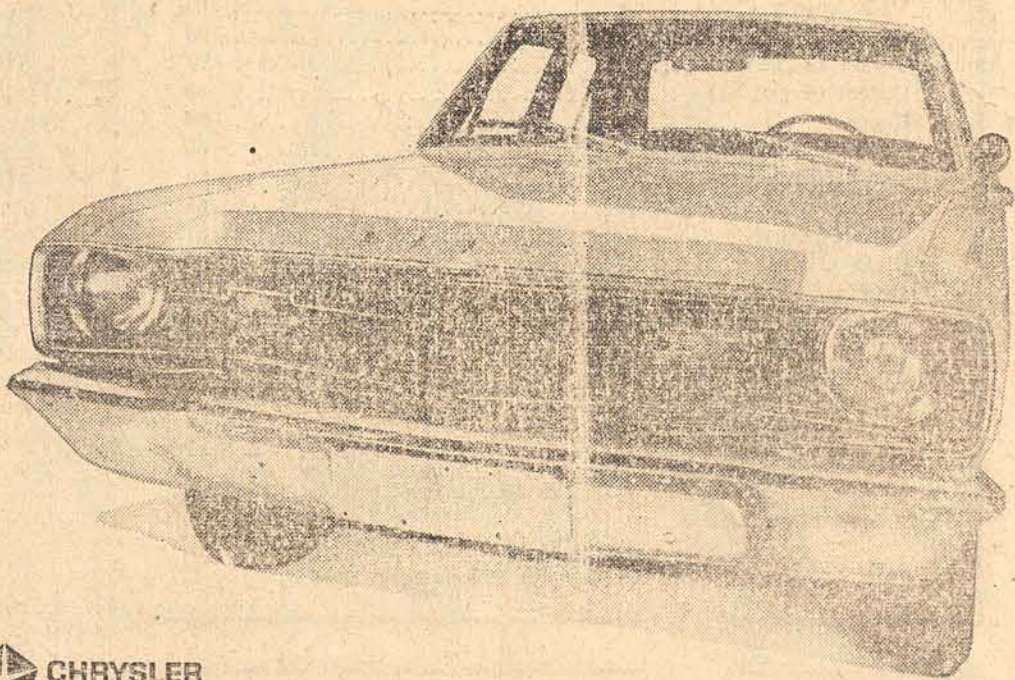
SÓ NCr\$23.950,00. AINDA.

Quando a Chrysler lançou o Dodge Dart com esse preço, disseram: "Loucura, um carro com essa categoria tem que custar muito mais... e preço de lançamento... logo, logo..." Resposta às más línguas: o Dodge Dart continua custando NCr\$ 23.950,00. Com toda essa categoria que a Chrysler

lhe deu, e que o tornou "O Carro do Ano", o Dodge Dart continua custando só NCr\$ 23.950,00. Compare esse preço com os carros maiores. Você paga mais para não ter nem uma vantagem do Dodge Dart. Compare com os menores. Puxa, eles estão quase alcançando o Dodge Dart em preço, hein?

Desculpe. Mas você vai ter que fazer muito sofrimento para não comprar o Dodge Dart.

Venha à nossa loja. Depois de dirigir o Dodge Dart e ver nossos planos de financiamento, você vai perguntar: como é que ainda tem comprador para outras coisas?



REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL S.A.

MEYER VEICULOS

Rua Fulvio Aducci, 597 — Fone 6393 — Estreito.

Des. Ferreira Bastos é cidadão de Florianópolis

O Desembargador José Rocha Ferreira Bastos foi agraciado em sessão solene da Câmara Municipal com o título de "Cidadão Florianopolitano" na última quarta-feira, em ato prestigiado pelo comparecimento das mais representativas autoridades. Falando em nome da Câmara, o vereador Waldemar da Silva Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Filho de Filinto Justiniano Ferreira Bastos e de Carolina Rocha Ferreira Bastos, José Rocha Ferreira Bastos nasceu aos 13 dias do mês de maio de 1897, em Salvador, na velha terra baiana. Formou-se na Faculdade de Di-

reito da Bahia, em 8 de dezembro de 1917, com apenas vinte anos de idade, vindo, logo em seguida, para o nosso Estado, tendo feito os seus vinte e um anos aqui, neste Município.

Recém-chegado, foi nomeado para o cargo de Promotor Público de Chapéu e depois de Campos Novos.

Com a distinta senhora Maria de Lourdes Caldeira Bastos, filha de Fernando Caldeira de Andrade e de Argentina da Silva Caldeira, família de muita tradição nesta cidade, contraiu casamento em 1922. Dessa feliz união nasceram nove filhos, todos tendo como

bêrço esta ilha, e, atualmente, são avós de vinte e um netos.

Foi Delegado Regional de Polícia de São José, Palhoça, Biguaçu e Tijucas, bem como Promotor Público da Capital e Procurador Fiscal do Estado.

Nos municípios de São Bento do Sul e Laguna desempenhou a elevada função de Juiz de Direito.

Ocupou o cargo de Consultor Jurídico e Procurador Geral do Estado.

Foi membro do Conselho Penitenciário do Estado, por mais de doze anos.

Presidiu o Instituto Brasileiro de Advogados, de Santa Catarina, e

foi Diretor do Departamento das Municipalidades.

No magistério foi professor da Faculdade de Ciências Econômicas, na cadeira de "Instituições de Direito Privado", e de "Direito Penal", como catedrático concursado, na Faculdade de Direito da nossa Universidade.

Como magistrado, foi elevado às funções de Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, tendo sido seu Presidente, bem como do Tribunal Regional Eleitoral.

Tendo atingido a compulsória, foi aposentado da cátedra de Direito Penal e de Desembargador da Egrégia Corte de Justiça Estadual.

Como o nosso homenageado de ontem, o digno Desembargador João da Silva Medeiros Filho, o de hoje ocupa destacada atividade administrativa na Direção da Venerável Irmandade de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, como seu Vice-Provedor, função que sempre o conduziu ao exercício da Provedoria, nos afastamentos de seu titular.

Senhor Desembargador José Rocha Ferreira Bastos: Ao iniciar esta breve saudação, que é, acima de tudo, a demonstração do júbilo da gente florianopolitana, legitimamente aqui representada, que se sente honrada por tê-lo como chefe de uma das mais representativas famílias do nosso Município.

Senhores: Devo confessar que o faço com sentimento filial e honra muito afetuosas.

É que, Senhor Presidente e nobres colegas, mesmo falando em nome desta Casa, não posso fugir e muito menos conter a alegre recordação que sinto perpassar, ao longo de quase vinte anos, de risinhos e saudáveis momentos vividos no acolhedor solar de número 74, da Rua Visconde de Oura Prêto, em fraternal convivência com a distinta família do querido amigo Desembargador Bastos e de outros de minha geração, como Hélio da Silva Hoeschl que, além

da velha amizade, é hoje colega de representação popular.

Ali, naquela Casa, entre os alaridos das peladas, as partidas de botão, o ping-pong, as cantorias e as festas, as torcidas pelo nosso Flamengo, além de outros fatores que formaram nesse quadro humano em minha existência, tive ali também, Senhor Presidente, grandes demonstrações de solidariedades, de simplicidade e de amizade, bem como a auspiciosa aproximação de notáveis criaturas, algumas infelizmente, já longe do nosso convívio material, como a de dois ex-prefeitos desta Capital, o alagoano Cel. Pedro Lopes Vieira e o pernambucano Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, a cuja memória rendemos o nosso preito de saudade.

Recorrendo a trecho do imortal cantor de "O Navio Negroiro", na sublime, e triste página que serviu de prólogo à sua derradeira criação, "Espumas Flutuantes", eu digo:

Aqui, nestas terras do sul, para onde trouxe o fogo de todos os entusiasmos, o viço de todas as ilusões, os seus vinte anos de seiva de vida e de mocidade, as esperanças de glória e de futuro, Vossa Excelência trouxe, também, bem ao contrário de Castro Alves, seu conterrâneo e maior vate da poesia brasileira, a aureola da felicidade, pois só tem deixado estas plagas para rever a terra natal, familiares e amigos.

E além dessas vocações para a vitória, trouxe consigo os exemplos da figura austera de seu velho pai, Filinto Justiniano Ferreira Bastos, cujo honrado nome ainda ecoa nos meios jurídicos daquela culta, e tradicional comunidade brasileira, que nunca deixou de reconhecer o mérito do jurista e a dedicação do renomado Professor da Faculdade de Direito da Bahia.

E tal qual seu pai, o nosso conterrâneo honorário, na sua nova terra, muito contribuiu para a distribuição da Justiça e a observância do Direito, como zeloso Magistrado e mestre de inúmeras

turmas de bacharéis em Ciências Jurídicas e Sociais, na Cadeira de Direito Penal, de nossa Faculdade.

Prof. José Rocha Ferreira Bastos: Esta Câmara reúne-se hoje, em sessão solene para reconhecer, publicamente, o que Vossa Excelência, como Mestre, ajudou a fazer, em nossa Capital, aquilo que nos ensina um grande filósofo francês:

"Só a ciência faz a verdadeira igualdade e, se ela se assemelha ao farol do alto da montanha, e que entre ele e nós haja um mundo de princípios, de florestas e de abismos, é preciso chegar até lá, antes com ambição de subir do que com medo de morrer, pois ainda assim se morreria sempre com os olhos voltados para o céu".

Há que se fazer justiça, Senhor Desembargador, parte do brilho desta noite cabe a sua digna esposa, Dona Maria de Lourdes Caldeira Bastos, exemplo de mãe e nossa respeitável conterrânea, pois só a simplicidade e a virtude de uma verdadeira dama conseguem para si, seu marido e familiares o carinho e o respeito de seus conterrâneos.

Por terem pais que dignificam este Município e, especialmente, pelo transcurso do natalício do ilustre chefe e pai, cumprimento, com complexo muito pessoal, seus descendentes e demais familiares, na pessoa do mais velho deles — Mario Cadeira Bastos — exemplo de bom filho e amigo sincero.

Desembargador José Rocha Ferreira Bastos:

Nesta noite em que, dando cumprimento à Lei Municipal nº 795, de 23 de dezembro de 1966, concedemos a Vossa Excelência o Título de Cidadão Honorário de Florianópolis, tenho a certeza que estamos fazendo de direito aquilo que, de fato, por mais de cinquenta anos, vividos em terra catarinense, e de seu profundo amor à esta encantadora ilha, de há muito já lhe fora conferido, pela estima e gratidão do povo de Florianópolis."

Voz de Caruso tocou o coração

Agradecendo a homenagem recebida, o Desembargador José Rocha Ferreira Bastos proferiu as seguintes palavras:

"Recém-egresso da Faculdade de Direito da Bahia, concretizei nos idos de abril de 1918 o sonho de há muito acalentado: Vir para Santa Catarina, deixar o céspede natal, "verde ninho murmuroso de eterna poesia, debruçado entre as ondas e os astros", e ingressar na vida pública em outras plagas onde, por certo, encontraria melhor campo para o desempenho de minha vida profissional.

Aqui aportei, pleno de projetos para o futuro, e nem por um instante sequer fui agulhoado pelos espinhos do arrependimento...

O bisonho Promotor Público de Campos Novos ajustara-se, de pronto, a situação, vivendo com aquela gente boa e generosa, que tão fidalgamente acolhera o jovem bacharel afeito ao clima tropical de sua terra e, de súbito, lançado as geleiras de alguns graus abaixo de zero!

A tudo resisti com galhardia, e nos mais variados postos a que fui guindado, procurei sempre corresponder, malgrado a deficiência dos meus conhecimentos, à confiança e à estima dos catarinenses, não deslustrando, em passo algum, — Deus seja louvado! — o nome de meu pai, varão justo e probo, firme na consciência de seu dever, paladino de uma liberdade que só na lei encontra limites, sacerdote de um culto em que não há lugar para a covardia ou para a transigência.

Meu pai, que porfiou em ensi-

nar-me a verdade, ensinar-me o bem, ensinar-me a aprender, ensinar-me a ensinar...

As vezes que, por acaso, procuraram ferir-me na minha longa trajetória de magistrado e de professor, duas nobres missões, pois nobres ministérios, bem que as compreendi, não fôsse a via percorrida o caminho do mundo!

Por ele transitam os homens, e os homens não permitiram, ainda, seja atravessado sem torturas, mágoas e desilusões...

Recebo nesta noite, comovido, a homenagem que a Câmara julgou por bem prestar-me, qual a de transmitir, em cumprimento à lei 795, de 23 de dezembro de 1966, sancionada pelo então dinâmico Prefeito e meu prezado amigo Professor Acácio Garibaldi S. Thiago, o título de cidadão honorário de Florianópolis, à maneira do já ocorrido, em 1963, no longínquo e próspero Município de Xanxerê.

Senhores Vereadores:

As palavras calorosas do vosso jovem intérprete e autor da proposição convertida em diploma legal, a quem, certa vez — tão longe vai o tempo! — cognominei de CARUSO, ao ouvir-lhe, em inspirada canção, o timbre mavioso de sua voz, fizeram vibrar e enternecer o meu velho e cansado coração!

Ah! "esta mocidade palpitante, força motriz das grandes revoluções de pensamento", que, no soneto lapidar de Cruz e Souza "lembra um inseto de ouro em derredor das chamas de um incêndio"!!

Quanta bondade, que derramar de dotes conferidos, pelo vosso

magnífico orador e meu dileto amigo Waldemar Filho, a quem nada fêz senão cumprir com o seu dever ao percurso de sua já longa existência!

No entanto, acostumado estou aos gestos nobres deste povo ilhéu, simples, afável e acolhedor, que traz melodias no coração e tem melodias na voz!

Sinto-me, pois, à vontade, para vos dar público e solene testemunho do acendrado afeto que dedico a esta terra, onde encontrei minha companheira de jornada e onde vive a prole numerosa que continuará meu nome.

Na antiga Roma os dias fastos eram assinalados com uma pedra branca: "albo notanda lapillo".

A memorável noite de hoje eu a marcarei prazerosamente, com o sinal indelével da minha gratidão ao vosso gesto que se constituiu em bálsamo suavíssimo e precioso aos que, como eu, já estão descendo, e velozmente, a montanha da vida!

Senhores Vereadores:

Continuai fiéis na vossa missão, tentes a Deus e inabaláveis aos vossos propósitos e ideais, num vivo testemunho aos pósteros do que valem o esforço, a tenacidade e o desejo de servir, descontinuada e desastrosamente, a Santa República do Brasil.

Meus amigos, por final, o reconhecimento inorredouro deste que hoje pode proclamar, com satisfação e ufania, e em consonância com um perseverante estado de espírito: "Florianopolitano sou, como vós outros". Muito obrigado!

CINE SÃO JOSÉ HOJE HORARIO: 15,00 — 19,45 — 21,45 INTIMIDADE PERIGOSA JACK KING JOAN BLACKMAN NANCY MALONE BARRY SULIVAN DIREÇÃO: VICTOR STOLOFF Censura 18 anos.	CINE CORAL HOJE HORARIO: 15,00 — 20,00 — 22,00 ADULTÉRIO À BRASILEIRA MARISA URBAN JACQUELINE MYRNA LUCY RANGEL SÉRGIO HINGST DIREÇÃO: PEDRO CARLOS ROVAI Censura 18 anos.
CINE SÃO JOSÉ DOMINGO HORARIO: 15,45 — 19,45 — 21,45 ALAIN DELON ROMY SHNEIDER MAURICE RONET JANE BIRKIN A PISCINA DIREÇÃO: JACQUES DERAY EM CÔRES Censura 18 anos.	CINE RITZ HOJE HORARIO: 17,00 — 19,45 — 21,45 RICHARD JOHNSON HONOR BLACKMAN JEREMY KEMP PETER VAUGAN OS DIAMANTES DO DIABO DIREÇÃO: DON CHAFFEY Em Côres — Censura 14 anos.
CINE CORAL A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA HORARIO: 15,00 — 20,00 — 22,00 PAUL NEWMAN JOANNE WOODWARD ROBERT WAGNER "500 MILHAS" DIREÇÃO: JAMES GOLSTONE Em côres — Censura 14 anos.	CINE RITZ A PARTIR DE DOMINGO HORARIO: 14,00 — 16,30 — 19,45 — 21,45 Medalha de prata no Festival Internacional de Cortina D'Ampezzo (Itália). Uma longa metragem em côres TOSTÃO A FERA DE OURO Censura Livre.

MEDALHA DE PRATA
 NO FESTIVAL INTERNACIONAL
 DE CORTINA D'AMPEZZO

**O BRASIL NO
 CAMINHO DO
 MÉXICO!**

TOSTÃO

A Fera de Ouro

DIREÇÃO DE
**PAULO
 LAENDER
 e RICARDO
 GOMES LEITE**
 DIST.
TEKLA FILMES

**CENSURA
 LIVRE**

UM FILME DE
 LONGA METRAGEM
 COLORIDO!

Assembléia aprova aumento que será pago em maio

Em sessão extraordinária realizada à noite de ontem, a Assembléia Legislativa aprovou em redação final o projeto de lei governamental nº 13/70, que altera cargos, reestrutura funções e concede aumento de vencimentos ao funcionalismo público civil do Estado, na ordem de 25%. O projeto havia sido aprovado em sua primeira votação na sessão vespertina, após ser exaustivamente examinado ao nível das comissões técnicas da Casa, onde sofreu emendas. O plenário, entretanto, apenas aceitou duas emendas de caráter redacional, rejeitando todas as outras, inclusive a de autoria dos deputados Lourenço Bracher e Henrique de Arruda Ramos, que objetivava impedir a elevação do percentual de contribuição obrigatória ao Ipesc de 6 para 8%.

No encaminhamento da votação, o Líder da Arena, Zany Gonzaga, ressaltou a responsabilidade de seus pares quanto ao atraso verificado na tramitação do projeto salientando que a bancada teve que agir com muita cautela em face das reivindicações que lhe foram dirigidas por inúmeras categorias funcionais, e que foram em grande parte satisfeitas através de mensagens complementares do Chefe do Executivo.

Também ontem a Assembléia aprovou o projeto de lei governamental nº 14/70, que concede aumento à magistratura e aos servidores do Poder Judiciário.

PROTESTO

A bancada do MDB, pela palavra respectivamente de seu líder e vice-líder, deputados Pedro Ivo

Campos e Carlos Büchele, deixou consignado o seu protesto em plenário tanto pelo quantum do aumento concedido como pela maneira como foi elaborado o projeto. O Sr. Pedro Ivo frisou que o Legislativo teve dificuldades em votar com urgência o projeto "porque ele foi tão mal feito que o próprio Governador, reconhecendo, teve que fazer um aditamento". Já o Sr. Carlos Büchele asseverou que, com a rejeição da emenda da Oposição, que mantinha em 6% a contribuição ao Ipesc, o aumento real de vencimentos foi da ordem de 22,4%. Para o vice-líder oposicionista, se fosse para corresponder ao índice de desvalorização da moeda — 2% ao mês em 1969 — o aumento deveria atingir a 32%, por estarmos já atravessando o 16º mês contado do último reajuste.

Tesouro pagará aumento em maio com os atrasados de abril

O Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, informou ontem que o funcionalismo público municipal receberá em maio os seus vencimentos já reajustados, juntamente com os atrasados de abril, "pois as disponibilidades do Tesouro não permitirão o pagamento supletivo dos outros meses a que retroage a lei do aumento". O Secretário da Fazenda encaminhou aos seus órgãos técnicos os estudos das fórmulas que atenderão a este pagamento, os quais, depois de concluídos serão levados ao Governador Ivo Silveira que apreciará a solução dada ao complemento dos vencimentos de fevereiro e março.

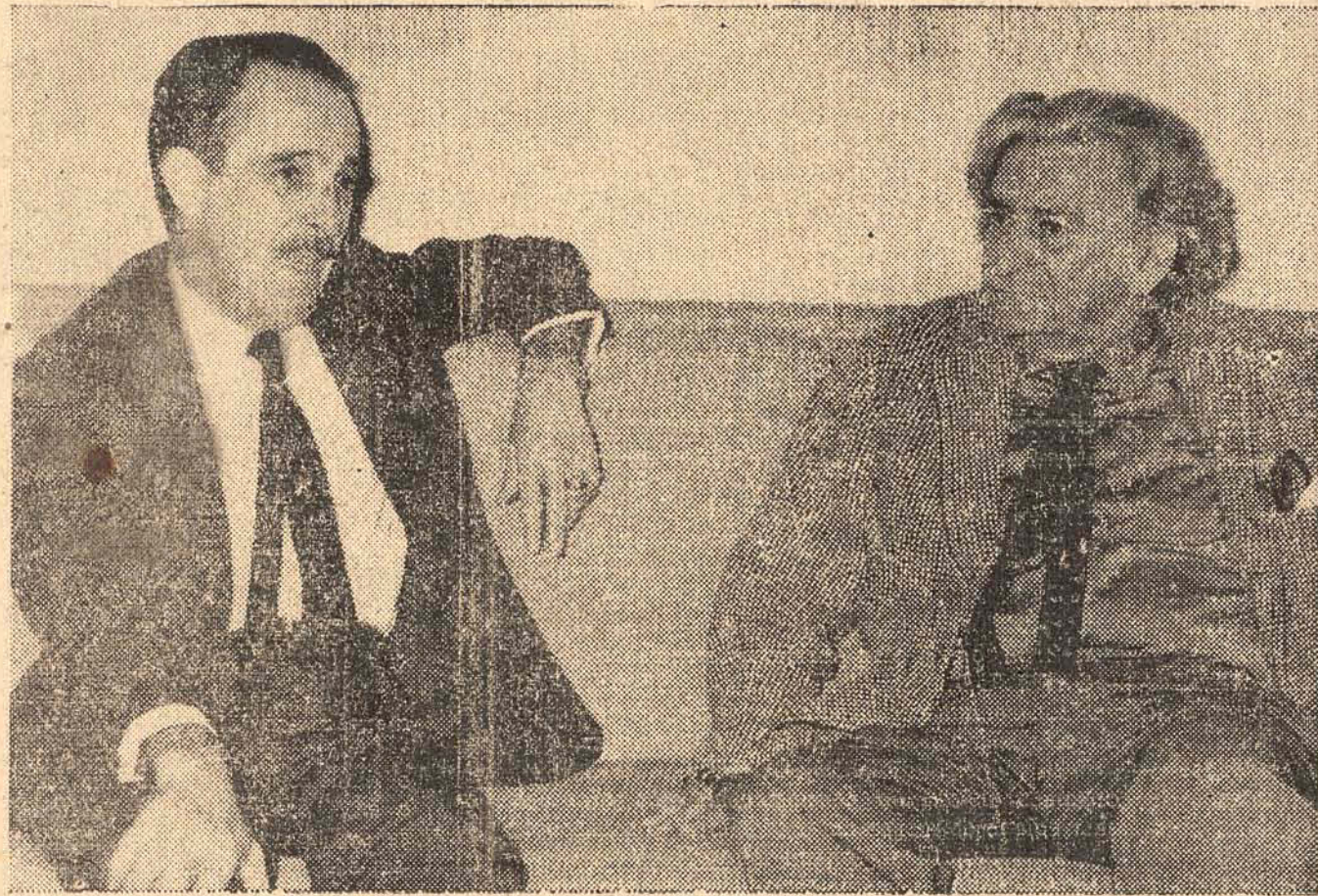
O Sr. Ivan Mattos já garantiu, contudo, que o Tesouro pagará — "tão logo tenha condições" — os vencimentos de maio, já incorporado o aumento, e os atrasados de abril, deixando os de fevereiro e março para o mês de junho. Revelou o Secretário da Fazenda que o pagamento sofrerá este mês um ligeiro atraso, em face da trami-

tação da lei do aumento na Assembléia Legislativa. Segundo as suas previsões, o funcionalismo público lotado em Florianópolis deverá receber a partir do dia 25, seguindo-se nos dias subsequentes o pagamento aos servidores do interior do Estado. Este atraso seria mesmo inevitável, pois dificilmente a Fazenda, teria condições de pagar as folhas normais — até sem o aumento — no próximo dia 20, em face da falta de formulários próprios para a mecanização, os quais haviam sido encomendados, mas que chegaram com atraso. O retardamento aconteceria mesmo que não houvesse aumento, mas o Sr. Ivan Mattos garante que até o dia 30 todo o funcionalismo do Estado terá recebido seus vencimentos. O Sr. Ivan Mattos explicou porque os atrasados não serão pagos de uma só vez:

— A disponibilidade não vai além dos meses de maio e abril e além disto não temos em caixa

o numerário suficiente para suportar toda a despesa de uma só vez. A arrecadação de abril já é conhecida e foi superior à de abril do ano passado, exatamente em 25%. É uma arrecadação relativamente, mas ainda aquém de nossas previsões, que assinalavam um acréscimo de 30%, em relação a 1969. Arrecadou-se apenas 25% e ainda temos feito reservas para poder suportar parcialmente o pagamento do aumento.

Referindo-se a instituição do concurso Talões do Progresso, disse o Sr. Ivan Mattos que nada há de positivo, pois a matéria ainda permanece em estudos. Informou o Secretário da Fazenda que o Fundesc está presentemente apreciando, através de seus órgãos técnicos, vários projetos de financiamento. Tão logo estes estudos estejam concluídos o Secretário convocará uma reunião do Conselho Administrativo para que este se pronuncie sobre cada um dos processos.



Campus da Ufsc satisfaz trabalho de Burle Marx

O Arquiteto e Paisagista Roberto Burle Marx esteve em Florianópolis a convite da Universidade Federal de Santa Catarina, a fim de prosseguir nos seus estudos relativos ao projeto do campus universitário da Trindade. O Paisagista declarou-se "muito satisfeito" por estar realizando este trabalho, ressaltando que é o primeiro campus que projeta no Brasil "o que é para mim motivo de honra e de profundo interesse profissional".

Considerando a sua missão muito importante, o Arquiteto revelou que antes já fizera alguns projetos para prédios e unidades da Cidade Universitária do Rio de Janeiro, mas que essa tarefa não se estendeu a todo o campus.

— Penso que o Reitor Ferreira Lima deu ao problema uma orientação correta, solicitando um planejamento global — para todo o campus — pois só assim haverá uma unidade em todo o trabalho.

— Minha vontade — asseverou Burle Marx — era a de voltar a Florianópolis o mais breve possível e aqui ficar trabalhando in loco. Infelizmente, dado os trabalhos que tenho acumulados, devo limitar um pouco estes meus desejos e impulsos de ficar aqui. A minha intenção é de manter um contato mais ou menos frequente com os estudantes, convivendo com eles e fazendo palestras. Só assim poderia transmitir-lhes um pouco do conhecimento e da experiência que tenho acumulado nos meus longos anos de trabalho.

O Paisagista não acha tarefa fácil a de organizar um campus. Só o tempo poderá completar o trabalho projetado pois só ele pode desenvolver as sementes que são plantadas.

— Até que uma árvore chegue a um porte desejado passam-se às vezes muitos anos e só então o trabalho estará completo. Mas é também muito importante que se inicie o trabalho, pois nós não trabalhamos apenas para o presente, mas principalmente para o futuro.

— Eu creio que as áreas verdes são importantes. Quanto mais a gente vive mais a gente as considera. Elas são imprescindíveis, principalmente nas grandes cidades, onde a poluição é sempre uma ameaça a pairar sobre os seus habitantes. A planta tem propriedades muito importantes na modi-

Legislativo cumprimenta O ESTADO

O Deputado Antônio Pichetti, da Arena, falando ontem da tribuna da Assembléia Legislativa, congratulou-se com O ESTADO pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação, asseverando que "são muitos e inestimáveis os serviços que ele tem prestado à comunidade e a opinião pública do Estado". O parlamentar elogiou o esforço do fundador de O ESTADO, Henrique Rupp Júnior "a época da fundação jovem advogado na Cidade de Campos Novos".

— Rupp Júnior fundou na Capital do Estado este órgão que até hoje serve o Estado de Santa Catarina na divulgação verídica e imparcial dos acontecimentos.

Também o Deputado Carlos Büchele, do MDB, foi a tribuna registrar, em nome da Oposição, as felicitações a O ESTADO, pelo seu 55º aniversário. Lembrou o parlamentar oposicionista que o fundador do Mais Antigo Diário de Santa Catarina, fora também o seu saudoso professor Henrique Rupp Júnior, que sempre manifestara a vontade de fundar um jornal cuja maior virtude fosse o amor à verdade.

— Desejo sinceramente — asseverou o parlamentar — que O ESTADO prossiga no caminho certo, dignificando o Estado de Santa Catarina e prestando-lhe os seus mais elevados serviços.

PLANO DE METAS DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA COMUNICAÇÃO

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Secretário Executivo do PLAMEG-PLANO DE METAS DO GOVERNO — a Divisão Executiva de Fiscalização e Controle comunica que se acha a disposição de quem interessar o Edital de Concorrência seguinte:

"EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 09/70 — referente a execução, com financiamento, do Projeto completo e construção, fornecimento, instalação e montagem de equipamentos nacionais e estrangeiros do Hospital Infantil de Florianópolis".

A concorrência acima especificada será realizada no dia 27 (vinte e sete) de maio de 1970, às 15:00 horas, na sede do Plano de Metas do Governo — PLAMEG — sala da C.P.C.O., à rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 5º andar, Florianópolis.

Maiores informações poderão ser colhidas junto à Divisão Executiva de Fiscalização e Controle do Plameg, no 5º andar do Edifício das Diretorias.

D.E.F.C., em Florianópolis, 06 de maio de 1970.

Engº LEO SARAIVA CALDAS
Diretor da Divisão Executiva de Fiscalização e Controle — PLAMEG

Associação dos Servidores acha que Ivo reconheceu as forças

O presidente da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, Sr. José de Brito Andrade, declarou que o Governador Ivo Silveira soube reconhecer as distorções existentes no projeto original que concede aumento ao funcionalismo, enviando projeto aditivo justamente para corrigi-las, embora que em parte.

Referindo-se ao caso dos servidores contratados, disse que estes, excluídos do aumento no projeto original, foram contemplados com uma melhoria de 25% no aditivo, o que reparou um lapso que não poderia passar sem o devido re-

paro. — Evidentemente, algumas reclamações não tiveram solução e, dentre estas, a dos professores merece o tratamento adequado entre os licenciados, pois afinal de contas o número de aulas ministradas, sendo igual para todos, deve corresponder a uma remuneração mais equânime. Essa distorção, para mim, ainda pode ser corrigida através de outra lei.

— Também devemos louvar a posição da Comissão de Justiça da Assembléia que, em boa hora, retificou alguns pontos falhos.

Disse o Sr. José de Brito Andra-

de que houve um bom reajustamento para determinados cargos técnicos, "reconhecendo a necessidade de melhoria da situação de profissionais de gabarito da administração pública". Acha que, nesse caso, o aumento merece elogios acrescentando que não devem continuar esquecidos os casos de funcionários prejudicados. Disse que a Associação dos Servidores formulou ao Governador Ivo Silveira um pedido no sentido de que, da próxima vez que fosse estudado o aumento, um elemento por ela designado participasse da comissão de estudos.

mantido pelo Poder Legislativo foi o que considera estáveis no serviço público estadual os funcionários que contarem, até a presente data, pelo menos cinco anos de serviço.

O novo Estatuto dos Servidores, aprovado pela Assembléia, deverá ser sancionado pelo Governador Ivo Silveira nos próximos dias.

Governador segue hoje para Joinville onde volta a inaugurar novas obras

O Governador Ivo Silveira segue hoje pela manhã para Joinville onde será recebido às 9h30m pelas autoridades do município e recebendo as honras militares das tropas formadas no Quartel do 13º BC. O Governador visitará acompanhado de sua comitiva o Hospital Bethesda, na le-

calidade de Pirabeiraba. A tarde presidirá as solenidades de duas inaugurações: do novo edifício do Fórum e das novas instalações da

Câmara Municipal de Joinville. À noite, o Corpo de Bombeiros Voluntários homenageará o Chefe do Executivo catarinense na sede so-

cial do Glória FC. Amanhã o Governador Ivo Silveira visitará o Museu Nacional de Imigração e Colonização, almoçando depois na granja do 13º BC. No domingo

inaugurará várias obras da administração em Rodeio e Benedito Novo.